

1 [25] [Greenberg, 1998, Ex. 17.7-8] Dado o problema de autovalor-autovetor

$$\begin{aligned}x^2 y'' + xy' + \lambda y &= 0, & (1 < x < a), \\ y(1) &= 0, & y(a) = 0,\end{aligned}$$

ache seus autovalores e suas autofunções. **PARA ACELERAR A SOLUÇÃO, VOCÊ PODE USAR OS SEGUINTE FATOS SEM PRECISAR DEDUZI-LOS:**

- Os autovalores são positivos, e do tipo $\lambda = k^2$, onde k é um número positivo a determinar.
- As soluções correspondentes são do tipo

$$y(x) = C \cos(k \ln(x)) + D \sin(k \ln(x)).$$

Cabe a você agora determinar os k 's (e portanto os λ 's) possíveis, e os C 's e D 's correspondentes.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Esta é uma equação de Euler. Tente

$$\begin{aligned}y &= x^r, \\ y' &= rx^{r-1}, \\ y'' &= (r-1)rx^{r-2}\end{aligned}$$

e substitua:

$$\begin{aligned}(r-1)rx^r + rx^r + \lambda x^r &= 0, \\ r^2 - r + r + \lambda &= 0, \\ r^2 &= -\lambda.\end{aligned}$$

Os 3 casos possíveis são: $\lambda < 0$, $\lambda = 0$ e $\lambda > 0$.

Se $\lambda = -k^2 < 0$,

$$\begin{aligned}r^2 &= k^2, \\ y(x) &= Ax^k + Bx^{-k}.\end{aligned}$$

O sistema de equações que impõe as condições de contorno é

$$\begin{aligned}A + B &= 0, \\ Aa^k + Ba^{-k} &= 0, \\ B &= -A; \\ A(a^k + a^{-k}) &= 0; \\ y &= a^k; \\ y + 1/y &= 0; \\ y^2 + 1 &= 0; \\ y &= \pm i; \\ a^k &= \pm i.\end{aligned}$$

Claramente, o caso $\lambda < 0$ leva a valores complexos de a , o que não é possível (a é um valor previamente definido, e real). Portanto, este caso não nos serve.

Se $\lambda = 0$,

$$\begin{aligned}r &= 0, \\ y(x) &= C.\end{aligned}$$

Para que $y(1) = y(a) = 0$, devemos ter $C = 0$, o que torna a função identicamente nula, e impede que ela seja uma autofunção.

Se $\lambda = k^2 > 0$,

$$\begin{aligned} r^2 &= -k^2, \\ r &= \pm ki, \\ y(x) &= Ax^{ki} + Bx^{-ki} \\ &= A \exp(ki \ln(x)) + B \exp(-ki \ln(x)) \\ &= A [\cos(k \ln(x)) + i \operatorname{sen}(k \ln(x))] + B [\cos(k \ln(x)) - i \operatorname{sen}(k \ln(x))] . \end{aligned}$$

O truque padrão para encontrar $y(x)$ puramente real é fazer com que A e B sejam constantes complexas conjugadas. Façamos

$$\begin{aligned} A &= (C - iD)/2, \\ B &= (C + iD)/2, \end{aligned}$$

e substituamos:

$$\begin{aligned} y(x) &= (C - iD) [\cos(k \ln(x)) + i \operatorname{sen}(k \ln(x))] / 2 + (C + iD) [\cos(k \ln(x)) - i \operatorname{sen}(k \ln(x))] / 2 \\ &= C \cos(k \ln(x)) + D \operatorname{sen}(k \ln(x)). \end{aligned}$$

Mas

$$y(1) = 0 \Rightarrow C \cos(0) = 0 \Rightarrow C = 0.$$

Portanto, as funções possíveis são do tipo

$$Y = \operatorname{sen}(k \ln(x)),$$

e ainda precisamos atender à condição de contorno

$$y(a) = 0.$$

Portanto,

$$\begin{aligned} \operatorname{sen}(k \ln(a)) &= 0, \\ k_n \ln(a) &= n\pi, \quad n = 1, 2, \dots \\ k_n &= \frac{n\pi}{\ln(a)}, \\ \lambda_n &= \frac{n^2 \pi^2}{(\ln(a))^2}, \\ y_n(x) &= \operatorname{sen}\left(\frac{n\pi}{\ln(a)} \ln(x)\right) \\ &= \operatorname{sen}\left(n\pi \frac{\ln(x)}{\ln(a)}\right) \blacksquare \end{aligned}$$

2 [25] Utilizando o método das características, resolva

$$\frac{\partial u}{\partial t} + x \frac{\partial u}{\partial x} = 0, \quad u(x, 0) = f(x).$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Sejam

$$\begin{aligned} x &= X(s), \\ t &= T(s); \Rightarrow \\ u(x, t) &= u(X(s), T(s)) = U(s). \end{aligned}$$

mas

$$\frac{dU}{ds} = \frac{dT}{ds} \frac{\partial u}{\partial t} + \frac{dX}{ds} \frac{\partial u}{\partial x};$$

compare com

$$\frac{\partial u}{\partial t} + x \frac{\partial u}{\partial x} = 0 :$$

$$\begin{aligned} \frac{dT}{ds} &= 1, \\ \frac{dX}{ds} &= X, \\ \frac{dU}{ds} &= 0. \end{aligned}$$

As soluções para T e X são

$$\begin{aligned} T(s) &= T(0) + s, \\ X(s) &= X(0)e^s. \end{aligned}$$

Sem perda de generalidade, faça $T(s) = s$; então a solução para $u(x, t)$ é

$$\begin{aligned} u(x, t) &= u(X(s), T(s)) \\ &= U(s) = U(0) = f(X(0)) \\ &= f(X(s)e^{-s}) = f(xe^{-t}) \blacksquare \end{aligned}$$

3 [25] O aluno de Engenharia Ambiental Guido Ambi tentou aplicar o método de separação de variáveis à equação de Boussinesq em coordenadas cilíndricas

$$\frac{\partial h}{\partial t} = \alpha^2 \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left[r h \frac{\partial h}{\partial r} \right], \quad 0 \leq r \leq b.$$

Guido foi bem-sucedido? Por quê?

NÃO SE PREOCUPE COM CONDIÇÕES INICIAIS E DE CONTORNO. NÃO SE PREOCUPE EM RESOLVER AS EQUAÇÕES ORDINÁRIAS, SE VOCÊ AS ENCONTRAR. JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA TENTANDO, APENAS, SEPARAR A EQUAÇÃO.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} h(r, t) &= R(r)T(t), \\ \frac{\partial(RT)}{\partial t} &= \alpha^2 \frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left[r(RT) \frac{\partial(RT)}{\partial r} \right], \\ R \frac{dT}{dt} &= \alpha^2 \frac{T^2}{r} \frac{d}{dr} \left[rR \frac{d(R)}{dr} \right] \\ \frac{1}{\alpha^2 T^2} \frac{dT}{dt} &= \frac{1}{Rr} \frac{d}{dr} \left[rR \frac{dR}{dr} \right] = c_1. \end{aligned}$$

Guido foi, sim, bem-sucedido ■

4 [25] Utilizando o método de separação de variáveis, resolva

$$\begin{aligned}\frac{\partial \phi}{\partial t} &= \alpha^2 \frac{\partial^2 \phi}{\partial x^2}, & t > 0, & \quad 0 \leq x \leq L, \\ \phi(x, 0) &= f(x), \\ \phi(0, t) &= 0, \\ \frac{\partial \phi(L, t)}{\partial x} &= 0.\end{aligned}$$

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

Faça $\phi(x, t) = X(x)T(t)$;

$$\begin{aligned}\frac{\partial(XT)}{\partial t} &= \alpha^2 \frac{\partial^2(XT)}{\partial x^2}; \\ X \frac{dT}{dt} &= \alpha^2 T \frac{d^2 X}{dx^2}; \\ \frac{1}{\alpha^2 T} \frac{dT}{dt} &= \frac{1}{X} \frac{d^2 X}{dx^2} = \lambda; \\ \frac{d^2 X}{dx^2} - \lambda X &= 0.\end{aligned}$$

As condições de contorno são

$$\begin{aligned}X(0)T(t) &= 0, \\ X'(L)T(t) &= 0; \Rightarrow \\ X(0) &= 0, \\ X'(L) &= 0.\end{aligned}$$

Este é um problema de Sturm-Liouville com $w(x) = 1$.

As tentativas $\lambda > 0$ e $\lambda = 0$ falham. Faça $\lambda = -k^2 < 0$, onde k é uma constante positiva e real. A equação em $X(x)$ fica

$$\begin{aligned}\frac{d^2 X}{dx^2} + k^2 X &= 0, \\ X(x) &= A \cos(kx) + B \sin(kx). \\ X(0) = 0 &\Rightarrow A = 0. \\ X(x) &= B \sin(kx), \\ X'(x) &= kB \cos(kx). \\ X'(L) = kB \cos(kL) &= 0 \Rightarrow \\ kL &= \begin{cases} \frac{\pi}{2} + n\pi, & n = 0, 1, 2, \dots \\ \frac{\pi}{2} - n\pi, & n = 1, 2, 3, \dots \end{cases}\end{aligned}$$

Temos que escolher entre as duas expressões acima para kL . Temos que começar a segunda em $n = 1$; caso contrário, teremos dois autovalores iguais ($[\pi/2]^2$ e $[-\pi/2]^2$) para duas autofunções linearmente dependentes: $\sin(\pi x/(2L))$ e $\sin(-\pi x/(2L))$. Escolhemos portanto k_n 's exclusivamente positivos, e temos

$$\begin{aligned}k_n &= \frac{\pi}{2L}(2n+1), & n = 0, 1, 2, \dots; \\ X_n(x) &= \sin\left(\frac{(2n+1)\pi x}{2L}\right).\end{aligned}$$

A equação em $T(t)$ e sua solução são

$$\begin{aligned}\frac{1}{\alpha^2 T} \frac{dT}{dt} &= -\left[\frac{\pi(2n+1)}{2L}\right]^2, \\ T(t) &= T_0 e^{-\left[\frac{\pi(2n+1)\alpha}{2L}\right]^2 t}.\end{aligned}$$

Continue a solução no verso \Rightarrow

A solução portanto é do tipo

$$\begin{aligned}\phi(x, t) &= \sum_{n=0}^{\infty} A_n e^{-\left[\frac{\pi(2n+1)\alpha}{2L}\right]^2 t} \operatorname{sen}\left(\frac{(2n+1)\pi x}{2L}\right); \\ f(x) &= \sum_{n=0}^{\infty} A_n \operatorname{sen}\left(\frac{(2n+1)\pi x}{2L}\right); \\ f(x) \operatorname{sen}\left(\frac{(2m+1)\pi x}{2L}\right) &= \sum_{n=0}^{\infty} A_n \operatorname{sen}\left(\frac{(2m+1)\pi x}{2L}\right) \operatorname{sen}\left(\frac{(2n+1)\pi x}{2L}\right); \\ \int_0^L f(x) \operatorname{sen}\left(\frac{(2m+1)\pi x}{2L}\right) dx &= \sum_{n=0}^{\infty} A_n \int_0^L \operatorname{sen}\left(\frac{(2m+1)\pi x}{2L}\right) \operatorname{sen}\left(\frac{(2n+1)\pi x}{2L}\right) dx;\end{aligned}$$

O único termo que sobrevive do lado direito é quando $n = m$; neste caso, a integral correspondente vale $L/2$ e temos

$$\begin{aligned}\int_0^L f(x) \operatorname{sen}\left(\frac{(2m+1)\pi x}{2L}\right) dx &= A_m \frac{L}{2} \\ A_m &= \frac{2}{L} \int_0^L f(x) \operatorname{sen}\left(\frac{(2m+1)\pi x}{2L}\right) dx \blacksquare\end{aligned}$$